

*0

MINISTÉRIO

DA

MULHER

NA

IGREJA

DE

DEUS

GRAHAM REHN

EDIÇÕES CRISTÃS

PREFÁCIO

Ao ler as Epístolas de Paulo às igrejas, nas quais o organograma da Igreja é detalhado, notamos seu desejo evidente e urgente de promover a edificação dos crentes para que estes pudessem estar produzindo frutos *“em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus”* (Colossenses 1.10).

Paulo orou para que eles fossem *“cheios do conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual”* (Colossenses 1.9).

Escrevendo à igreja de Filipos, Paulo orou: *“E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o dia de Cristo”* (Filipenses 1.9-10 - ERA).

É digno de nota que Paulo tenha agradecido a Deus sem cessar, porque os cristãos de Tessalônica receberam a Palavra de Deus através do seu ministério. Eles a receberam não como palavra de homens, mas como Palavra de Deus, que é o que ela verdadeiramente é.

A necessidade é tão grande hoje como o era então (de fato, é ainda maior): que todos nós estudemos, uma vez mais, o que o apóstolo ensinou pela inspiração do Espírito Santo.

Atualmente há grande ênfase no ministério e nos dons do Espírito Santo. Se realmente honramos o Espírito Santo, devemos, cuidadosamente, procurar a Sua mente nas Sagradas Escrituras. Falhar em agir assim é desonrá-lo e tornar impossível que Ele nos conceda poder e bênçãos, quer em particular, quer na Igreja de Deus.

Nosso Senhor e Mestre disse: *“Se alguém quiser fazer a vontade dEle [de Deus], pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus”*. Se, sinceramente, desejamos conhecer o que Deus quer que façamos, o Espírito Santo nos *“guiará a toda a verdade”* (João 7.17; 16.13).

A razão pela qual temos, hoje em dia, tantas heresias que desonram a Deus é que homens e mulheres estão tentando

encontrar na Santa Palavra de Deus alguma justificativa para suas próprias ideias, ao invés de buscar, diligentemente, nas Escrituras qual é o propósito de Deus para os membros do Corpo de Cristo e como deveríamos nos conduzir para glorificá-lo.

Rogo a meus irmãos e irmãs em Cristo que considerem o que lhes está exposto neste livro:

*Para que possam ser abençoados, cumprindo a vontade de Deus;

*Para que a harmonia possa prevalecer nas assembleias e igrejas de Deus.

A Epístola de Tiago nos exorta fortemente a evitar a inveja e o egoísmo (Tiago 3.14-16). Dentre as muitas Escrituras que afirmam a importância da unidade, nenhuma apresenta um apelo mais convincente que o Salmo 133. Começa afirmando: *“Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!”* E termina proclamando: **“PORQUE ALI O SENHOR ORDENA A BÊNÇÃO”**.

“Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros” (Romanos 14.19).

.0.0.

COMPORTAMENTO ADEQUADO

Olhando para o futuro, para os longos séculos de desenvolvimento e testemunho da Igreja, o apóstolo Paulo enfatiza em suas Epístolas a Timóteo os grandes princípios que governam nosso testemunho e comportamento da Igreja no mundo.

Ele começa ensinando a necessidade de se estabelecer normas e controle na igreja, e as qualificações daqueles que tomariam a responsabilidade. Inclui uma declaração clara, afirmando que as mulheres não devem governar e que, onde existem homens presentes, estes devem guiar em oração. Paulo esperava visitar Timóteo logo, mas, em caso de se demorar, achou necessário escrever-lhe. Por quê?

“Para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade” (1 Timóteo 3.15).

Tito recebeu a responsabilidade de pôr *“em boa ordem as coisas que ainda restam”* (Tito 1.5). Ele deveria ensinar as coisas que eram adequadas à sã doutrina e Paulo especifica que homens e mulheres idosos, homens e mulheres jovens, servos e mestres, todos têm seu lugar na igreja e devem comportar-se de conformidade com o mesmo.

Paulo é muito franco. Ele reprova os cretenses, cujo comportamento estava negando a fé (Tito 1.1-16). Escrevendo aos tessalonicenses, Paulo diz que eles deveriam se apartar de *“todo o irmão que anda desordenadamente”*, desobedecendo a orientação de Paulo como apóstolo de Deus (2 Tessalonicenses 3.6-15).

.o.o.

ORDEM NA IGREJA DE DEUS

Todo o capítulo 14 da Primeira Epístola aos Coríntios trata do comportamento dos membros da igreja em suas reuniões. Resumindo o ensino do capítulo, temos:

*Tudo na igreja deve ser feito de modo adequado e em ordem (vs. 33,40);

*Tudo deve ser feito para a edificação e ganho da companhia de cristãos (vs. 5, 12, 17, 26, 31);

*Aqueles que tomam parte devem exercitar autocontrole. Um irmão, falando pelo poder do Espírito Santo, o fará em ordem porque Deus não é o autor de confusão (ou desordem) (vs. 32-33);

* Não é permitido às mulheres falarem nas reuniões da igreja (vs.34-35). A palavra para *“falar”* no versículo 34 é a mesma palavra usada mais de vinte vezes neste mesmo capítulo com o significado de *“discursar publicamente”*.

.o.o.

LIDERANÇA DIVINA

A primeira coisa que o apóstolo faz, com relação aos ajuntamentos do povo de Deus e sua conduta nos mesmos, é estabelecer o fato da ordenança de Deus com relação à liderança.

A liderança que Deus estabeleceu está declarada numa linguagem tão clara que não dá lugar a dúvidas (1 Coríntios 11.2-12).

*Primeiro ato divino: *“Cristo é cabeça de todo varão”*;

*Segundo ato divino: *“O varão é a cabeça da mulher”*;

*Terceiro ato divino: *“Deus é Cabeça de Cristo”*;

*Quarto ato divino: *“O homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria Cabeça [isto é, Cristo]”*

*Quinto ato divino: *“A mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça [isto é, o homem]”*

A cobertura da cabeça é, portanto, um sinal de que a mulher reconhece a liderança que Deus ordenou. Vamos examinar o que outras traduções dizem a respeito disso:

Tradução literal de Young (do texto recebido):

“A mulher deve ter sinal de autoridade sobre sua cabeça, por causa dos anjos”.

Edição Revista e Corrigida de Almeida:

“A mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos”.

Edição Revista e Atualizada de Almeida:

“Deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade”.

Edição Autorizada Inglesa:

“Por esta causa, deve a mulher ter autoridade [poder] sobre sua cabeça, por causa dos anjos”.

Novo Testamento Interlinear Grego-Inglês, de Nestle:

“Por esta causa deve a mulher ter poder sobre sua cabeça por causa dos anjos”. O grego diz literalmente: *“Portanto, deve a mulher autoridade ter sobre a cabeça, por causa dos anjos”.*

Outras versões mais modernas apresentam o versículo com a palavra “poder” ou “autoridade”, significando “um símbolo daquela autoridade”.

Mais adiante, dissertaremos sobre se a cobertura é o cabelo ou um véu, ou outro tipo de cobertura.

.o.o.

COSTUME CORÍNTIO OU ORDEM DIVINA?

Pode-se ver, claramente, que a cobertura da cabeça é um assunto de ordem divina. Nada tinha a ver com os costumes da época em Corinto ou em nenhum outro lugar. É uma questão que se refere aos princípios mais básicos da ordem estabelecida por Deus para a humanidade.

*O homem foi feito antes da mulher;

*A mulher foi criada para ser uma ajudadora para o homem, vinda do homem (1 Coríntio 11.7-10);

*A mulher, sendo o vaso mais fraco e não reconhecendo o homem como sua cabeça, agiu independentemente no Éden para a queda de toda a raça humana;

*Sob o decreto divino, conseqüente à queda do homem, Deus fixou o relacionamento entre homem e mulher. A mulher deve ser governada pelo homem (Gênesis 3.16);

*Esta ordem tem sido reconhecida e sustentada em todas as épocas desde então;

*Na Igreja de Deus a mesma posição da mulher é claramente sustentada. Existem dois aspectos especiais da igreja que possuem significado essencial ao entendimento dos propósitos de Deus para a Igreja hoje;

*O primeiro é o relacionamento especial da Igreja com Cristo, seu Noivo. A Igreja tem significado precioso e especial para Cristo. É Seu amor e Ele “se entregou” por ela. Sua grande esperança para a Igreja é vê-la apresentada a Ele santa e sem mancha (Efésios 5.22-27); a liderança de Cristo é ilustrada aos membros da Sua Igreja pelo amor e cuidado dos

maridos cristãos por suas esposas (*“Como Cristo amou a Igreja”*) e pela sujeição das esposas a seus esposos;

*A segunda função especial da Igreja é que agora ela deve mostrar é *“a uniforme sabedoria de Deus... aos principados e potestades nos céus”* (Efésios 3.10). Isto é um testemunho aos exércitos angelicais e enfatiza a importância da cobertura na cabeça nas reuniões da igreja como um sinal de que as mulheres reconhecem a ordem e o propósito de Deus

É importante lembrar que o homem, dentre todos os seres criados, é o único que foi feito *“à imagem e semelhança de Deus”* (1 Coríntios 11.7). É na igreja que o homem se posiciona na mais próxima associação com Cristo, o seu Cabeça. É privilégio e dignidade para a mulher estar associada ao homem como seu cabeça na igreja.

Admitimos que há falha, por parte de muitos homens, em exibir as virtudes de Cristo, como somos exortados a fazer nas Epístolas de Pedro (1 Pedro 2.9; 2 Pedro 1.3-8).

No entanto, é nossa sabedoria enxergar as coisas do ponto de vista de Deus e, pela fé, ver o cumprimento glorioso do Seu plano para *“trazer muitos filhos à glória”*, partilhar do esplendor do céu e do louvor do Cordeiro, que é o único digno.

.O.O.

DISTINÇÕES NA IGREJA DE DEUS

Aqueles que argumentam a favor da concessão de posição e autoridade iguais às mulheres na igreja citarão o seguinte versículo para apoiar sua opinião: *“Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus”* (Gálatas 3.28).

A Lei do Contexto é com certeza a lei mais importante da interpretação bíblica. Isto é, nenhuma Escritura pode ser

tirada fora do seu contexto ou interpretada sem referência ao seu contexto.

E qual é o contexto no qual a Escritura acima aparece? É numa seção que explica a diferença entre aqueles que estão sob a lei e a nossa posição, sob a graça, na família de Deus. O assunto é herança e filiação. Veja o versículo 26, que diz: *“Pois todos vós sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus”*. Veja o versículo 29, que diz: *“E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa”*.

Quanto ao nosso lugar na família de Deus, somos todos iguais. Nossa posição em Sua família não vem pelo privilégio de posição social (quer escravos, quer livres) ou de raça (quer judeus, quer gentios). Nosso lugar na família de Deus vem pela fé em Cristo.

Usar este versículo para exigir igualdade em todos os aspectos é ignorar as diferenças evidentes que são um fato na vida humana e fazer cair a Palavra de Deus em descrédito, algo sobre o qual somos severamente advertidos (veja Tito 2.5).

.o.o.

AS DISTINÇÕES EVIDENTES

Nenhuma pessoa em sã consciência duvidaria que o padrão de relacionamento entre homem e mulher é ensinado na Bíblia pelo relacionamento entre marido e esposa. É o borrão desta diferença básica que a Palavra de Deus tão fortemente condena em pecados como a homossexualidade.

A Bíblia fortemente assegura a autoridade do marido na relação familiar. A adequabilidade de um homem para ser líder na igreja se mede pela sua habilidade em governar bem a sua casa. A ordem e a submissão à autoridade no lar cristão são vitais, tanto quanto na casa de Deus, a Igreja (1 Timóteo 3.4).

Reivindicar que não existe tal entidade como nação ou povo judaico é desconsiderar o ensino claro da Escritura.

Somos ensinados a não dar escândalo “*nem aos judeus, nem aos gentios, nem à igreja de Deus*” (1 Coríntios 10.32).

Também deve ser lembrado que na igreja primitiva havia muitos escravos. A escravidão era uma realidade triste para milhares de cristãos, os quais eram ensinados a não desobedecerem seus mestres, nem contradizer-lhes (Tito 2.9).

.O.O.

O EXEMPLO DE CRISTO

Quando o Senhor Jesus Cristo esteve aqui na terra, Ele não deixou de ser Deus. Mas tomou o lugar de um homem dependente e de um servo. Submete-se a um lugar (por um tempo) - “*um pouco abaixo dos anjos*”.

O Senhor Jesus disse uma vez: “*Meu Pai é maior do que Eu*”. Quanto à posição, Cristo, como o Filho obediente, tornou-se homem para que pudesse ser o nosso Redentor. No entanto, no Seu Ser essencial, Ele era igual, eterno, e partilhava da mesma substância que Deus Pai.

O Presidente dos Estados Unidos da América pode ser considerado como o maior americano no presente, devido à sua posição de Presidente. No entanto, não se diria que ele é o melhor americano.

O mesmo princípio se aplica à Igreja de Deus. Deus ordenou que a liderança esteja nas mãos dos homens. Isso não implica dizer que eles sejam melhores que as mulheres. É uma prioridade posicional e nós seremos abençoados se a reconhecermos.

.O.O.

A ORAÇÃO DO CONTENTAMENTO

“Contentai-vos com as coisas que tendes”

(Hebreus 13.5)

Dá-me um coração, ó Senhor, contente

Com aquilo que me mandas.

Permite que cada hora, cada dia, seja gasto
Em comunhão contigo.

Ser lançado ao chão ao Teu decreto
Ou murmurar contra a Tua vontade
É ser como o mar turbulento
Que nunca se aquieta.

Ajuda-me a crer em Teu amor perfeito
E confiar na graça do Teu coração;
Não temerei nada do Alto,
Nem darei à dúvida um lugar.

Nenhuma passagem escura ou triste será
Tão difícil para entender,
Mas a fé dentro do tribulação verá
O movimento da Tua mão.

O esquema da vida será esclarecido
Quando o propósito for conhecido;
Então irá o louvor do Mestre aparecer
Em Sua sabedoria possuir.

O que foi mais doloroso ao coração
E nos custou muitas lágrimas
Será então visto como uma parte necessária
No grande mistério.

Assim, deixa-me contente descansar
E andar com fé e com amor
Em qualquer porção que me caiba
Até que a glória celeste clareie do Alto.

George Goodman

.o.o.

A COBERTURA DA CABEÇA: CHAPÉUS (OU VÉUS OU CHALES) OU CABELO?

Uma leitura cuidadosa do capítulo 11 de Primeira Coríntios irá convencer, a qualquer um que realmente deseje enxergar, que a ordem do Senhor é que uma cobertura, além do véu, é necessária para a obediência.

Será útil verificarmos nas várias traduções, para que aprendamos o que homens espirituais e estudiosos entenderam do que lá está escrito:

Versão King James:

“Porque qualquer mulher que ora ou profetiza com sua cabeça descoberta desonra seu cabeça, porque é como se ela estivesse rapada”.

“Porque se a mulher não estiver coberta, que também se tosquie. Mas se é uma vergonha para a mulher ser tosquiada ou rapada, então que se cubra” (v. 6).

Nova Versão King James:

“Se uma mulher não se cobrir, que se rape também”.

Nova Versão Internacional:

“Se uma mulher não cobre sua cabeça, ela deveria ter seu cabelo cortado. E se é uma desgraça para a mulher ter seu cabelo cortado ou aparado, ela deveria cobrir sua cabeça”.

Novo Testamento na Linguagem Atual:

“Se uma mulher não usar um véu, que corte também seu cabelo. Mas já que é uma desonra para a mulher ter seu cabelo cortado, ou rapado, que use um véu” (v. 6).

Que se trata de uma cobertura distinta do cabelo está claro no versículo 6. Se, simplesmente por causa do argumento, aceitarmos por um momento que o cabelo é a cobertura, o versículo poderia ser traduzido como segue: *“Se uma mulher não tiver nenhum cabelo, que se rape (ou corte o cabelo)”.*

E isto não faria sentido!

É claro, então, que existem duas coberturas:

a-A cobertura temporária, usada nas reuniões da assembleia, como um sinal de autoridade;

b-A cobertura permanente do cabelo, que a natureza deu à mulher.

Os versículos 14 a 16 do capítulo onde apresentam uma ilustração que reforça o requisito de um véu ou de um chale ou de outro tipo de cobertura. A natureza mesma provê uma lição para nós. Cabelo comprido é uma vergonha para o homem, enquanto que cabelo longo é a glória da mulher.

A força da ilustração é esta. Se Deus dá, naturalmente, uma cobertura para a mulher, quanto mais apropriado é que um véu ou outra cobertura seja usada na casa de Deus, para que possa haver um reconhecimento da liderança que Deus ordenou?

.o.o.

MAS NÃO SE TRATA, AFINAL DE CONTAS, DE UM COSTUME?

O versículo 16 apresenta aparentemente um grande argumento àqueles que reivindicam que a cobertura da cabeça não seja importante: *“não temos tal costume, nem as igrejas de Deus”*. Mas note que tal afirmação é feita para *“alguém que quer ser contencioso”*.

Deus nunca se contradiz. Nunca mesmo. Ele não muda de ideia no versículo 16.

A ênfase da Escritura aqui é que a igreja não tem o costume de ter uma mulher orando com a cabeça descoberta. Paulo é um grande pensador.

Neste discurso, o parágrafo sobre a cobertura da cabeça é uma continuação dos versículos 3, 4 e 5, onde a questão da liderança e, conseqüentemente, da cobertura da cabeça, começou.

É uma coisa surpreendente que o argumento contra a liderança e a ordem que Deus estabeleceu tenha ganho ímpeto nos últimos 50 anos, na medida em que a apostasia e

o mundanismo têm afeado a Igreja. O assunto é de reverência à Palavra de Deus e de submissão à Sua vontade.

.o.o.

QUANDO A COBERTURA DEVE SER USADA?

Primeiramente, em todas as reuniões da igreja, isto é, aquelas programadas pela igreja. Tais ajuntamentos incluiriam, obviamente, reunião para a celebração da Ceia do Senhor e adoração. Quer reuniões de oração sejam realizadas em grupos de células ou em grupos de comunhão nos lares, elas deveriam estar sob a supervisão do presbitério (os responsáveis pela igreja deveriam saber o que está sendo ensinado e feito na igreja).

É opinião do escritor que as reuniões de evangelização devam ser consideradas reuniões da igreja. Certamente, todos os que delas participam estarão orando por bênçãos, incluindo as irmãs. Os homens podem dirigir, mas as orações das irmãs são igualmente importantes.

.o.o.

OS ANJOS ESTÃO OLHANDO

Numa das grandes declarações sobre o comportamento na igreja, em primeira Timóteo 3.15-16, o apóstolo dirige nossa atenção ao “*grande mistério da piedade*”.

Se sabemos no que consiste a verdadeira piedade, a veremos perfeitamente expressa no Senhor Jesus Cristo, que era Deus manifesto em carne. Se desejamos ser homens e mulheres piedosos também devemos permitir que a vida de Cristo seja manifesta em nossas vidas e em nosso comportamento para a glória de Deus.

.o.o.

“VISTO PELOS ANJOS”

Ao apresentar a verdade revelada da piedade, Paulo diz que o Senhor Jesus Cristo foi *“visto pelos anjos”*. A submissão de nosso Senhor à vontade do Pai e a Sua fidelidade e obediência eram um exemplo para os anjos.

Os exércitos angelicais são, verdadeiramente, *“vigias e santos”*, como o profeta Daniel nos ensina. Estes grandes seres estão, de certa forma, envolvidos no julgamento da humanidade, como é claro a partir de Daniel 4.13-17.

Os anjos são também um testemunho solene para nós, declarando que Deus requer que mantenhamos nosso lugar. Os anjos *“que não guardam o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão, e em prisões eternas até o juízo daquele grande dia”* (Judas 6).

O preceito bíblico de que as mulheres devem usar uma cobertura na cabeça *“por causa dos anjos”* certamente significa que eles devem reconhecer a ordem divina na igreja (1 Coríntios 11.12-16).

É digno de nota que o Senhor mesmo foi exaltado soberanamente e recebeu um Nome que está cima de todo nome porque Ele se humilhou, *“sendo obediente até a morte”* (Filipenses 2.5-10). As irmãs que consideram que obedecer ao Senhor em algo tão pequeno como usar uma cobertura seja aviltante deveriam pensar bem no exemplo de nosso Senhor e na recompensa que segue à obediência.

.o.o.

O QUE O NOVO TESTAMENTO DIZ A RESPEITO

Uma leitura cuidadosa do Novo Testamento revelará que a obra e o ministério da mulher é quase sempre visto no contexto do lar e da família.

Existem, é claro, outros ministérios nos quais as irmãs podem servir. É óbvio que elas *“trabalhavam com Paulo no Evangelho”*. Irmãs mais velhas ensinarão as mais novas. Mulheres bem instruídas são necessárias para conduzir grupos femininos de estudo bíblico e reuniões femininas, etc.

Aqui, neste estudo, estamos tratando das referências específicas às mulheres em conexão com as reuniões da igreja ou assembleia.

1 Coríntios, capítulo 14

Este capítulo trata da ordem na igreja e ensina claramente que as mulheres não podem falar nas reuniões das assembleias (vs. 34-35).

1 Timóteo, capítulo 5

As mulheres mais novas devem *“casar-se, gerara filhos, governar a casa e não dar ocasião ao adversário de maldizer”*.

Ao avaliar a adequabilidade de uma viúva para se beneficiar dos fundos de caridade da igreja, os seguintes requisitos devem ser considerados:

*Ela deve ter sido *“mulher de um só marido”*;

*Deve ter tido *“testemunho de boas obras”*;

*Deve *“ter criado filhos”*;

*Deve ter *“lavado os pés dos santos”*. Isto claramente ensina que seu caráter espiritual e ascendência devem ser de tal magnitude que outras pessoas tenham sido influenciadas por elas a viverem vidas limpas.

*Ela deve ter *“socorrido os aflitos”*. Deve ser conhecida pela sua compaixão pelos doentes e destituídos.

*Diligentemente, deve ter *“praticado toda boa obra”*. Sem dúvida, isto incluiria as atividades da igreja, além das comunitárias.

Tito, capítulo 2

É significativo que Paulo esteja reforçando nesta passagem qual é o comportamento adequado e apropriado para o povo de Deus. Os cristãos de Creta estavam desonrando a Deus pelas suas obras, que não eram dignas de pessoas que professavam ser filhas de Deus (isto fica claro a partir de 1.1, 10-16). As mulheres mais velhas devem ser reverentes em seu comportamento;

*Não devem ser caluniadoras;

*Não devem ser dadas a muito vinho;

*Devem ser ensinadoras de boas coisas;

*devem instruir as mulheres mais novas a:

- a- amarem seus maridos;
- b- amarem seus filhos;
- c- serem discretas e castas;
- d- serem boas donas de casa;
- e- serem obedientes a seus maridos.

A razão para tais ensinamentos é para que “a Palavra de Deus não seja blasfemada”.

Romanos, capítulo 16

Aqui temos uma irmã chamada Febe, que “servia na igreja”. Ela tinha negócios a cumprir e os santos eram exortados a dar-lhe assistência no que fosse necessário. Não há dica sobre o tipo de negócio que a levou de Cenecria a Roma. Talvez ela fosse uma irmã solteira ou uma mãe cujos filhos já tivessem crescido. Nenhum detalhe de seu serviço é fornecido.

A menção do fato de que ela era uma serva da igreja em Cenecria indica que seu serviço era na edificação da igreja, provavelmente no ensino de outras mulheres e supervisão de atividades, como visitação. Não há suporte bíblico suficiente que evidencie que Febe fosse uma diaconisa. A palavra para “servo” em Romanos 16.1 é a mesma usada para “servos” em geral, sem qualquer referência a posição em 23 das 26 vezes em que ocorre.

.o.o.

O QUE A BÍBLIA ENSINA SOBRE O MINISTÉRIO DAS MULHERES NO ANTIGO TESTAMENTO?

Durante os 4.000 anos de história do Antigo Testamento, somente duas mulheres tiveram, conforme os registros bíblicos indicam, ministério público.

MIRIAM

Miriam foi conhecida por ser a irmã de Moisés e de Aarão. Ela demonstrou esperteza e iniciativa quando Moisés

foi descoberto pela filha de Faraó e era, obviamente, mais velha que Moisés.

É chamada de profetiza em Êxodo 15. Isto estava relacionado à sua liderança sobre as mulheres, aparentemente como um movimento separado de louvor a Deus pela sua libertação do Egito. Não são fornecidas dicas quanto a qualquer liderança sobre o povo de Deus ou sobre a nação.

É digno de nota que, quando Miriam se rebelou contra a liderança de Moisés, que era o líder apontado por Deus, ela foi atacada de lepra e humilhada terrivelmente.

O Senhor permita que nenhuma irmã no Senhor tente usurpar a liderança que Deus entregou aos homens. Miriam tornou-se uma mulher amarga e invejosa. Ela não entrou em Canaã.

DÉBORA

Débora foi a outra mulher que exerceu um cargo público no Antigo Testamento. Ela julgou Israel. Mas notem-se as circunstâncias sob as quais isto aconteceu. Por causa dos atos vis de Israel, *“vendeu-os o Senhor em mão de Jabim”*. Em outras palavras, Débora conduziu uma nação que estava sob o julgamento de Deus. Foi um tempo triste, quando a Escritura registra que *“todos faziam como lhes parecia certo a seus olhos”*.

Até mesmo Débora expressou claramente a Baraque que, recusar-se a ir à batalha sem Débora, seria vergonhoso para ele (Juízes 4.6-9).

A história de Débora não justifica que consideremos que seja Sua vontade que as mulheres assumam a liderança. Ensina-nos que Deus usará mulheres e as honrará quando Lhe convém e que é uma vergonha para os homens quando Ele tem que fazer isto devido à falha dos homens.

HULDA, A PROFETIZA

O ministério de Hulda é registrado em 2 Crônicas 34.22-28. Muito pouco é dito sobre ela. Parece evidente que seu ministério era privativo, já que Hilquias, o sacerdote, e outros, apontados para consultá-la, dirigiram-se à sua casa.

A partir disso, não se pode afirmar que Hulda tenha exercido qualquer posição de liderança pública de Israel.

.o.o.

O MINISTÉRIO DAS MULHERES NA IGREJA

Não há nem um versículo sequer na Escritura do Novo Testamento que exorte a mulher a tomar parte pública falando, ensinando, liderando ou exercendo autoridade nos ajuntamentos da igreja, onde homens estejam presentes.

Por outro lado, existem passagens claras e diretas que instruem-nos que as mulheres devem permanecer caladas nas reuniões da igreja. Vamos analisar o que estes versículos têm a nos dizer:

1 Coríntios 14.34-35

“As mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei. E, se quiserem, aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igrejas”.

Todo o capítulo 14 da Primeira Epístola aos Coríntios tem a ver com a conduta nas reuniões da igreja. O “falar” é mencionado 24 vezes e palavras-chave como “edificação” e “aprendizado” também ocorrem frequentemente.

O apóstolo está falando sob a inspiração divina do Espírito Santo. Ele desafia àqueles que se consideram espirituais ou portadores do dom de profecia a reconhecerem que o que ele escreve é a ordem de Deus.

O apóstolo Pedro, referindo-se às Epístolas de Paulo, reivindica-lhes a classificação de Escritura. Qualquer tentativa de pôr de lado o que Paulo aqui escreve como sendo apenas uma ideia de Paulo sob influência de costumes locais, que podemos ignorar, é uma concepção perigosa.

É um grande pecado colocar nossas mentes acima das ordens de Deus e decidir qual parte de Sua Palavra desejamos ignorar.

1 Timóteo 2.11-15

“A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido; mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão”.

As Escrituras acima claramente proíbem que a mulher fale publicamente nas reuniões da igreja ou assembleia. Quando homens estiverem presentes, as mulheres devem permanecer silenciosas. Ordenação de mulheres para o ministério, pastorado, superintendência ou liderança são conflitantes com as Santas Escrituras.

.o.o.

AS MULHERES E O DOM DA PROFECIA

Alguns dos dons concedidos pelo Espírito Santo para a igreja primitiva foram o da profecia e de falar em línguas. O “*falar em línguas*” era sempre exercido com uma língua conhecida, como Atos 2.5-11 claramente indica. Isto se confirma pelo ensino de 1 Coríntios 14.

Nunca foi (repito, nunca!) uma palavra ou uma “expressão estática”. Qualquer tradução da Bíblia que utilize tal expressão deve ser condenada, já que a mesma não se encontra em qualquer suporte no texto original grego.

Quando Pedro começou sua pregação à grande multidão reunida no templo no dia de Pentecostes, ele explicou que as línguas faladas eram o cumprimento de uma profecia de Joel e ele cita: “*E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão*” (Joel 2.28-32).

“*E também do Meu Espírito derramarei sobre os Meus servos e Minhas servas naqueles dias e profetizarão*” (Atos 2.17-18).

.o.o.

A PROFECIA NA IGREJA

Na Primeira Epístola aos Coríntios, capítulo 12, lemos que a profecia era um dom dado a alguns membros da igreja (12.10, 28-29).

Então, no capítulo 13 da Epístola, é declarado que as profecias, as línguas e o conhecimento serão aniquilados. A palavra traduzida “serão aniquilados” na versão de Almeida é a palavra grega “katargeo” que tem o significado de “abolir” ou “extinguir”.

Os dons de sinais com o línguas, curas e profecia foram dados com o propósito de autenticar e confirmar que Israel havia sido deixado de lado e que a Igreja era o novo programa de Deus. Quando Israel foi estabelecido como nação, no tempo do seu resgate do Egito, grandes sinais acompanharam sua liberação da poderosa nação do Egito.

Israel estava sendo divorciada, Deus confirmasse Seu propósito por meio de sinais (veja Hebreus 2.3-4).

Já que todos os dons de sinais cessaram antes do primeiro século A.D., não há necessidade de se considerar se as mulheres podem ou não exercê-los hoje em dia.

.o.o.

QUAIS ERAM AS PROFECIAS NA IGREJA PRIMITIVA?

Paulo nos diz em 1 Coríntios 14.3 que profetizar era “falar aos homens para edificação, exortação e consolação”. Aqueles que profetizavam apresentavam mensagens de Deus através do Espírito Santo à igreja. Isto foi antes de as Escrituras serem concluídas (o Novo Testamento). Agora que as Escrituras já estão completas, não há necessidade de revelações especiais dadas à igreja primitiva.

Judas, em sua Epístola, insistentemente roga aos cristãos que “batalhem pelo firme fundamento que foi dada aos santos”. Tudo que Deus desejava que soubéssemos já foi revelado e todo ministério agora deve ser da Palavra de Deus.

.o.o.

AS MULHERES PROFETIZAVAM NAS REUNIÕES DA IGREJA PRIMITIVA?

A resposta é clara: Não! Já que profetizar é falar e já que às mulheres não era permitido falar nas reuniões da igreja (isto é, quando homens estavam presentes) o exercício do dom da profecia por elas deve ter

.o.o.

GRANDEZA E RECOMPENSAS

“Quem é o maior no reino dos céus?”

Esta foi uma questão levantada pelos discípulos do Senhor.

Como resposta, Ele tomou em Seus braços uma criança pequena e disse: *“Aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no Meu reino”* (Mateus 18.1-5).

Quando houve rivalidade entre os discípulos sobre quem seria o maior, Jesus disse: *“O maior entre vós seja como o menor e quem governa, como quem serve”* (Lucas 22.24-27).

Jesus também advertiu contra o espírito dos fariseus, que gostavam de ser vistos pelos homens e ter os primeiros lugares nas festas: *“A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é vosso Pai, Aquele que está no céu. Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso guia, o Cristo. Mas o maior entre vós será vosso servo. Quem a si mesmo se exaltar, será humilhado e quem a si mesmo se humilhar, será exaltado”* (Mateus 23.9-12).

.o.o.

PRINCÍPIOS DE AÇÃO DE DEUS NA IGREJA

“Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes. E Deus escolheu as coisas vis

deste mundo e as que não são para aniquilar as que são; pra que nenhuma carne se glorie perante Ele” (1 Coríntios 1.27-29).

.o.o.

UMA MULHER SATISFEITA (Leia 2 Reis 4.8-17)

“Eis que tu nos tens tratado com todo o desvelo; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa que se fale por ti ao rei ou ao chefe do exército?”

Que resposta mais alinda! Esta grande mulher de Sunem tinha o espírito certo. Ela havia feito algo para o Senhor, ministrando ao Seu servo Eliseu, o profeta. Isto já era recompensa para ela.

Mas Deus lhe concedeu uma recompensa maravilhosa. O filho que ela havia desejado por anos agora era sua possessão preciosa.

Querido amigo, Deus é o *“galardoador dos que O buscam”* (Hebreus 11.6). Que você possa provar dessa grande bênção por si mesmo!

.o.o.

RECOMPENSA PÚBLICA PARA SERVIÇO SECRETO

Um dos incidentes mais preciosos dos quais me recordo, após toda uma vida com o povo de Deus, ocorreu alguns anos atrás.

Um dedicado jovem estava advogando que os muitos pedidos de auxílio que chegavam à igreja deveriam ser analisados pela diretoria da igreja e depois passados para a consideração dos membros.

Um dos comentários mais adequados que eu ouvi veio de uma irmã. Ela disse: “Quero fazer para o Senhor algo que ninguém saiba”.

Você não acha, minha irmã e meu irmão, que tal atitude resolveria todos os nossos problemas sobre quem quer dirigir ou prevalecer na igreja?

O Senhor Jesus Cristo comentou sobre os fariseus que paravam nas ruas e nas sinagogas, mostrando a todos sua caridade: *“Na verdade vos digo, eles já receberam sua recompensa”*.

“Quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; para que a tua esmola seja dada ocultamente e teu Pai, que vê em segredo, te recompensará publicamente” (Mateus 6.1-4).

Que todos busquemos a única recompensa digna de se ter: a aprovação de nosso Senhor no Trono do Julgamento, quando todo o exército do céu e os redimidos verão.

.o.o.

A POSIÇÃO E A FUNÇÃO NA IGREJA SÃO PELA INDICAÇÃO DE DEUS, NÃO DOS HOMENS

“Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que Ele resgatou com Seu próprio sangue” (Atos 20.28).

“Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas agora Deus colocou os membros no Corpo, cada um como Ele quis” (1 Coríntios 12.5-6, 18).

“E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis” (1 Timóteo 3.10).

.o.o.

OS PERIGOS DE SE AMBICIONAR CARGOS

A maioria dos estudiosos da Bíblia concorda que o livro de Judas tem relevância especial para os últimos dias. Por

causa de certos homens que haviam adentrado na igreja, era urgente que ele exortasse os santos a *“batalharem pela fé”*.

Judas os lembrou como Deus julgou os anjos que *“não guardaram o seu principado”* e também Sodoma e Gomorra, e os rebeldes filhos de Israel. No curso dessa exortação, Judas cita três instâncias ou exemplos de homens que levaram seus seguidores ao julgamento.

1-CAIM TORNOU-SE UM LÍDER NO PLANEJAMENTO

Caim voltou suas costas a Deus e tudo relacionado com a religião e fundou sua própria cidade, civilização e sociedade (Gênesis 4.16-22). Foi por essa sociedade que a civilização antidiluviana foi corrompida e o povo de Deus destruído porque não se manteve separado.

2-BALÃO PROCUROU A LIDERANÇA PELA PREGAÇÃO (Números 22-25)

Balaão era um profeta que Baraque, o inimigo do povo de Deus, requisitou para amaldiçoar Israel. Balaão inquiriu sobre o assunto e Deus lhe disse: *“Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo, porquanto bendito é”*.

Então Balaque ofereceu mais dinheiro e maiores honrarias a Balaão, mandando homens influentes para convencê-lo. Balaão cometeu o erro trágico de consultar a Deus novamente para ver se Deus tinha *“algo mais”* para lhe dizer.

Não existe nenhum pecado mais sério que possa ser cometido por um líder espiritual do que desconsiderar a vontade direta de Deus, pensando que Ele possa mudar de ideia, conforme convém à nossa cobiça.

Deus, agora, diz a Balaão que ele pode ir, mas deve pregar a mensagem que Deus lhe desse (22.20). Então vemos a figura notável de um profeta apóstata proferindo as mais

sublimes profecias. A lição que devemos aprender disto é que as palavras de um homem nem sempre provam que ele esteja vivendo na vontade de Deus.

O conselho de Balaão.

Vendido a seus desejos, tornou-se cego à verdade espiritual. Seu próximo erro foi terrível e foi aconselhar a Israel a “*cometer fornicção com o povo de Moabe*”, os inimigos do povo de Deus (Números 31.16). O julgamento divino caiu sobre eles e 24.000 pessoas morreram.

Balaão afundou tanto que ele raciocinou que Israel, estando tão seguro nas bênçãos de Deus, poderia viver e agir como bem entendesse. Deus fez com que um asno repreendesse Balaão, mas, na verdade, Balaão é que era o “asno” por causa de sua tolice.

3-CORÉ SE REBELOU. ELE ANSIAVA POSIÇÃO DE LIDERANÇA

Coré era um homem da tribo de Levi e tinha um lugar no serviço de Deus. Mas ele queria mais. Ele e outros desafiaram a liderança divinamente ordenada de Moisés e de Aarão. O julgamento de Deus sobre eles foi rápido e severo. Ele e seus seguidores caíram na brecha que se formou quando a terra se abriu para engoli-los.

Que Deus possa manter Seu povo livre do desejo ímpio de ambicionar qualquer posição, poder e até mesmo qualquer pregação contrária à Sua vontade.

.o.o.

LIDERANÇA!

A liderança não é algo a que se tem direito ou um presente.

É algo devido à fidelidade.

“*A mão dos diligentes dominará*” (Provérbios 12.24).

“*Viste a um homem diligente? Perante reis será posto*” (Provérbios 22.29).

“Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade” (Lucas 19.17).

“Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei” (Mateus 25.21).

.o.o.

SEJA TRANSFORMADO, NÃO CONFORMADO

Durante toda a história humana sempre tem havido uma diferença entre piedade e impiedade, em indivíduos, famílias e nações. Sempre que o povo de Deus tem-se conformado aos padrões do mundo ou àqueles que abandonaram a Palavra de Deus e formaram seus próprios sistemas de adoração, Deus tem trazido julgamento sobre Seu povo.

A apostasia é uma estrada de mão única, conduzindo à corrupção, como se vêno Salmo 14.1.

Hoje presenciamos aquilo contra o que o apóstolo Paulo, já havia advertido. Cristãos mundanos, carnais e voluntariosos estão seguindo seus próprios desejos e rejeitando a verdade.

“Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres, como que sentindo coceira nos ouvidos e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-s às fábulas” (2 Timóteo 4.3-4).

Quando uma pessoa se desvia do caminho certo, ela ainda permanece perto da verdade por algum tempo, até que a distância aumenta visivelmente. Assim acontece com aquele que abandona a verdade de Deus. O pequeno desvio paulatinamente conduz à apostasia.

Muitos homens e mulheres cristãos, em seu desejo de ganhar outros para Cristo, tentam não ser muito diferentes no vestir e no agir. Mas pessoas piedosas devem ser diferentes. Elas devem renunciar à impiedade (Tito 2.12). Devem ser separadas do mundo (2 Coríntios 6.14-18).

É exatamente esta diferença que o Espírito Santo usará para condenar àqueles a quem estamos testemunhando.

Devemos nos lembrar que os cristãos devem ser o sal da terra. O sal causa impacto! O homem cortando lenha com um machado sem corte não causará muito impacto. O cristão que caminha pela estrada estreita terá o testemunho mais eficaz.

.o.o.

A AMPLITUDE DO MINISTÉRIO FEMININO

É parte das experiências do autor ter conhecido centenas de mulheres piedosas e espirituais que glorificam a Deus numa grande variedade de ministérios para o Senhor.

.o.o.

GERAÇÃO E CRIAÇÃO DE FILHOS

Não há serviço mais valioso para o Senhor que o de gerar filhos e treiná-los para serem pessoas tementes a Deus.

Poderia haver maior recompensa que a de ver o resultado de seu serviço nas vidas de homes como Moisés, Josué, João Batista e Timóteo?

Para mim tem sido uma satisfação especial e uma alegria ter em meu próprio lar uma mulher sábia e adorável influenciando nossas duas filhas, ambas constituindo crédito e causa de gratidão a ela.

.o.o.

AUXILIANDO E INFLUENCIANDO SEUS MARIDOS

O apóstolo Paulo reforçou que aqueles que desejassem exercer liderança como anciãos e diáconos na igreja deviam ter esposas que os completassem em sua obra na igreja.

Será impossível a um homem governar bem sua casa, exercer hospitalidade e ter filhos fiéis, se sua esposa não for uma companheira completa em seu lar. Nos tempos bíblicos,

mulheres como Sara, Abigail, Priscila, Lóide e Eunice constituíam exemplos de tal piedade.

.o.o.

HOSPITALIDADE

Quem pode avaliar o ministério da hospitalidade? É vital na edificação da igreja pelo encorajamento que ela dá e pelas oportunidades que abre de se dar a palavra de aconselhamento. Pode ser também a situação mais adequada para se dar uma palavra de repreensão quando esta é necessária.

Um dos melhores meios de se ganhar almas é convidar pessoas para reuniões no lar para estudo bíblico e comunhão. Que testemunho para o Senhor é um lar alegre e ordenado! Agradeço a Deus pelas Martas, mas agradeço também pelas Marias. Maria escolheu a melhor parte, sentando-se aos pés de Jesus para dEle aprender.

.o.o.

ESFORÇO MISSIONÁRIO

Este livro seria expandido a centenas de páginas se fôssemos tomar o tempo e o espaço para falar das milhares de mulheres magníficas que têm glorificado o Senhor no campo missionário, dentro e fora do país. Atualmente, as mulheres na obra missionária são em número muitas vezes maior que os homens.

É causa de agradecimento a Deus sabermos dos nobres sacrifícios, coragem, constância e dedicação de tantas de nossas irmãs que figurarão muito proeminentemente na lista de honra do Dia de Cristo.

.o.o.

LITERATURA E HINOLOGIA

A Igreja de Deus tem um grande débito ao grande número de escritoras cristãs, poetisas e musicistas. Temos

sido grandemente enriquecidos pelos hinos de Frances Ridley Havergal, pelos poemas de Annie Johnson Flint e pelas escritoras como as sras. A. M. Chambers, Helen Steiner Rice e outras.

.o.o.

LIBERDADE CRISTÃ: SEU USO E ABUSO

A idade na qual vivemos é a época da graça. É a época na qual gozamos de liberdade no Espírito. É a época do contraste com a lei com suas ideias de ordenanças, como a Epístola aos Gálatas nos diz.

É a idade quando a Igreja deve demonstrar aos seus discípulos de Cristo pelo nosso amor uns com os outros (João 13.35).

Maisto não significa que devemos viver sem a direção de Jesus.

Ele disse: “Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos” (João 14.15). Não somos nós que podemos decidir quais das ordens do Senhor iremos cumprir. Deus repreendeu Israel pelo profeta Malaquias: “Se Eu sou teu Pai, onde está a Minha honra? E se Eu sou Senhor, onde está o Meu temor?” (Malaquias 1.6).

Nossa liberdade no Espírito não é uma licença para dispensarmos nenhum item da ordem de Deus (Gálatas 5.13; 1 Pedro 2.16).

.o.o.

DEVEMOS SEMPRE MANTER O EQUILÍBRIO

Primeiramente, devemos sempre demonstrar respeito reverente por Deus e por Sua verdade. Isto é sabedoria que nos renderá *“longevidade de dias”* e *“favor e estima por parte de Deus e dos homens”*.

Também significará *“paz”* e *“direção divina”*. Se buscarmos o verdadeiro entendimento das coisas profundas

de Deus, o alcançaremos se “*entesourarmos as ordens divinas*”, se “*inclinarmos nossos ouvidos à sabedoria*”, se “*aplicarmos nosso coração ao entendimento*” e “*clamarmos por discernimento*”. Estas são seleções do primeiro capítulo dos Provérbios.

Espero que nenhum dos meus leitores “*se apoie em seu próprio entendimento*”. O Senhor concede “*graça ao humilde*”. “*Os sábios herdarão a glória*” (Provérbios 3.34).

Em segundo lugar, devemos manter-nos firmes à direção de Deus, nosso Salvador, como Paulo escreveu a Tito e também devemos ser “*misericordiosos como também nosso Pai é misericordioso*” (Lucas 6.36).

Existem ocasiões em que a lei da misericórdia irá sobrepor-se à lei da ordenança. Se um animal caísse num poço no sábado, a lei da misericórdia requeria que o mesmo fosse resgatado, embora a lei proibisse qualquer trabalho no sábado.

Nosso Senhor repreendeu os fariseus que O acusavam de trabalhar no sábado, pois curara um homem. “*Mas se vós soubésseis o que significa misericórdia quero e não sacrificio não condenaríeis os inocentes*” (Mateus 12.7).

Existirão, frequentemente, ocasiões nas quais as irmãs serão justificadas ao exercerem autoridade e liderança, quando não existirem homens para guiar. Em sua Epístola, Tiago diz: “*A misericórdia triunfa do juízo*”.

De qualquer forma, estas irmãs espirituais serão as primeiras a reconhecer que as ordens do Senhor não podem ser voluntariamente colocadas de lado.

Devemos nos lembrar que Saul perdeu seu reino porque ofereceu sacrifícios que somente os sacerdotes poderiam ter oferecido. Ele estava ansioso; Samuel havia-se atrasado. Saul sentiu-se impelido a agir de tal modo. Mas a essência da questão é que Deus o colocara à prova e ele falhou por não esperar no Senhor (1 Samuel 13.7-14).

Devemos nos lembrar que o rei Uzias em seu orgulho ecidiu usurpar o cargo sacerdotal e ofereceu incenso no santuário. Foi atacado de lepra como resultado. Os

sacerdotes o confrontaram e disseram: “Não será isto para honra tua da parte do Senhor Deus” (2 Crônicas 26.16-23).

.o.o.

A MULHER E SEU ADORNO

As boas obras são sempre os melhores adornos para as mulheres cristãs (1 Timóteo 2.9-10).

Existem duas referências principais em o Novo Testamento a respeito dos adornos e vestimenta das mulheres:

1 Timóteo 2.9-10

Nesta passagem Paulo exorta que a vestimenta das mulheres deveria ser:

*Modesta e simples;

*Apropriada para uma mulher cristã;

*Seu penteado deve ser moderado;

*Nenhum ornamento indevido de ouro ou pérolas, isto é, não se deveria gastar muito em adornos pessoais;

*Não usar roupas caras, para que aqueles que têm pouco para gastar em roupas não se envergonhem;

*As irmãs são exortadas a se adornarem com boas obras.

1 Pedro 3.1-6

Esta seção das Escrituras é dirigida às esposas, principalmente às que têm maridos descrentes:

*Em Sua conduta e comportamento devem ser castas e boas;

*Sua beleza deve ser aquela das qualidades secretas do coração. Apresenta a sugestão de colocar o amor em ação;

*Devem demonstrar um espírito gentil e manso - *“um ornamento incorruptível”*;

*Isto é *“precioso aos olhos de Deus”*. Inspira a resposta de amor e não custa nada em dinheiro;

*Devem ser submissas a seus maridos;

*São exortadas a seguirem o exemplo de Sara, que *“obedecia a Abrão, chamando-lhe senhor [ou mestre]”*.

Obs.: Em seu Dicionário Expositivo Bíblico, o Sr. W. E, Vine diz: “O amor somente pode ser conhecido pelas ações que provoca”.

.o.o.

AS MULHERES E A REUNIÃO DE ORAÇÃO DA IGREJA

As orações da igreja eram consideradas pelo apóstolo Paulo como um assunto de prioridade máxima. Isto se torna evidente a partir de um estudo da Primeira Epístola a Timóteo. São prioridade de Deus também, já que deve-se reconhecer que as Epístolas de Paulo são Escritura inspirada.

“Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplica, orações, intercessões, ações de graça, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos que se acham investidos de autoridade” (1 Timóteo 2.1-2).

“Deus, nosso Salvador, deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (1 Timóteo 2.3-4). Isto nos assegura que as orações a favor dos não salvos estão dentro da vontade de Deus e que Ele ouvirá tais orações (1 João 5.14).

.o.o.

QUEM DIRIGE A ORAÇÃO?

Continuando o capítulo sobre a oração, o apóstolo trata do assunto de quem deve dirigir a oração na igreja. No versículo 8 de 1 Timóteo, capítulo 2, ele escreve: *“Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda. Do mesmo modo, as mulheres se ataviem em traje honesto”*.

Segue-se então, a exortação às mulheres quanto ao seu modelo de vestir-se e de adornar-se.

A seguir, o apóstolo expressamente declara sua posição quanto às mulheres com relação ao assunto do ensino e do exercício de autoridade sobre os homens (vs. 11-15).

Qualquer tradução do grego para o português de boa reputação mostrará que há um artigo definido antes de “*homens*” no versículo 8. São os homens que devem dirigir. Não se trata de uma exortação a toda a humanidade para que todos orem.

.o.o.

MULHER VIRTUOSA E EXCELENTE

Tem sido meu privilégio viver com uma mulher piedosa e virtuosa por mais de 46 anos. Minha amada esposa tem sido um exemplo e uma ajuda inestimável nas igrejas do povo de Deus.

A Palavra de Deus requer que a esposa de um ancião ou de um diácono seja fiel e espiritual. Nenhum ancião pode trabalhar para a edificação da igreja de Deus ou governar bem a sua casa sem uma companheira espiritual.

O valor de uma mulher virtuosa excede o de rubis, como a Bíblia afirma em Provérbios, capítulo 31 e versículo 10. Vamos examinar as qualidades que ela possui. Notamos as seguintes qualidades:

*Seu valor intrínseco (v. 10) - maior que o das jóias mais valiosas;

*Sua eficácia (vs. 13-22) - suas mãos e mente estão sempre ocupadas;

*Sua integridade (vs.11-12) - é confiável;

*Sua influência (vs. 28-30) - sua família e presbíteros a louvam;

*Sua inteligência (v.30) - teme ao Senhor;

*Sua dignidade (v. 25) - sente-se honrada em poder contribuir.

.o.o.

REVISÃO DA LIDERANÇA DAS MULHERES NA HISTÓRIA

1) Todos os escritores da Bíblia foram homens.

2) Todos os sacerdotes do Antigo Testamento foram homens.

3) Todos os que serviam no Tabernáculo eram homens.

4) Todos os cabeças dos filhos de Israel foram homens.

5) Todos os apóstolos foram homens.

6) Todos os evangelistas, pastores e ensinadores foram homens (isto é, na Igreja).

7) Todas as testemunhas de Cristo ressurreto mencionadas no primeiro capítulo da Primeira Epístola aos Coríntios eram homens.

8) Os apóstolos já foram apontados para governar durante os mil anos do Reino.

.O.O.